

**PERSISTÊNCIA DO HERBICIDA SULFENTRAZONE APLICADO EM AGROECOSSISTEMAS DE SOJA E SUA SELETIVIDADE EM UM SISTEMA DE SUCESSÃO COM CULTURAS DE INVERNO.** BLANCO, F.M.G.\* (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP), VELINI E.D. (UNESP, BOTUCATU-SP); CORRÊA, L.E.A. (FMC, CAMPINAS-SP).  
E-mail: garciablanca@uol.com.br

Foi realizado um experimento na EE SHOKUCHO, Eng<sup>o</sup> Coelho, SP, com objetivo de avaliar a persistência e a seletividade do herbicida sulfentrazone (Boral 500 SC), aplicado em pré-emergência, na cultura da soja e o efeito em culturas sucedâneas. A soja foi plantada em solo argiloso eutrófico, sob o delineamento de blocos ao acaso com 5 repetições onde foram realizados os tratamentos (13/01/2000): sulfentrazone nas doses de 0,6 e 1,2 i.a. kg ha<sup>-1</sup>, mais uma testemunha capinada. Após a colheita da cultura da soja o solo foi preparado para o plantio das culturas em sucessão (trigo, aveia, girassol, milho e feijão) em 20/06/2000, onde cada cultura foi plantada nos mesmos tratamentos onde originalmente havia a cultura da soja. A persistência do herbicida no solo foi monitorada em cada parcela experimental em 24 épocas até 539 dias após a aplicação dos tratamentos, sendo determinada por bioensaios. Beterraba como planta-teste (RC50%=13,4 ug de sulfentrazone por kg de solo), crescendo 14 dias dentro de um fitotron regulado para 20°C, 75-80% UR e 16 horas de fotoperíodo, avaliando-se o seu peso fresco. A seletividade foi analisada através dos seguintes parâmetros: estande, peso fresco, peso seco, área foliar, altura, número de folhas, número de perfilhos, avaliação visual de fitotoxicidade (15 e 30 dias após o plantio) e a produção de cada cultura sucedânea. Os resultados demonstraram que o sulfentrazone prejudicou o desenvolvimento das culturas de milho e aveia, não afetando as culturas de girassol e feijão. A cultura de trigo não foi afetada na dose 0,6 kg i.a. ha<sup>-1</sup>. O herbicida na maior dose afetou significativamente o desenvolvimento da planta teste em todo o período do ensaio, ou seja, até 539 DAA, enquanto que na menor dose sua persistência foi até 376 DAA.